

O PAPEL DO “PANU DI PINTI” NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E ECONÔMICO DA GUINÉ-BISSAU

Jerciam António Gomes¹

Dam-Na Pedro Branqué²

Jacira Fernando Cana Ié³

Iadira Antonio Impanta⁴

RESUMO

O presente trabalho busca compreender como o panu di pinti enquanto artefato cultural guineense promove o desenvolvimento social, cultural e econômico, a partir da produção, comercialização e troca entre pessoas de diferentes grupos sociais e étnico do país. O panu di pinti guineense, é feito a partir do trabalho manual de tear, onde os fios de diferentes cores são manuseados, a fim de constituir bandas, que posteriormente juntadas, se formam um panu, o trabalho de tear e comercialização é feito majoritariamente por homens, entretanto, o uso, acabamento e a troca do mesmo, como bem cultural e econômico no sentido local, é feito por mulheres. O panu é um símbolo de identidade cultural, resistência e pertencimento, carregado de histórias e saberes dos ancestrais, atualmente, serve como patrimônio nacional, pois, mesmo com mudanças sociais, continua preservado e usado por todos grupos étnicos. Entretanto, considerando que a sociedade é dinâmica, atualmente a cultura guineense apresenta uma crescente mistura entre diferentes grupos étnicos, possibilitando a presença de elementos culturais diversos em diferentes manifestações. No caso do “panu di pinti”, cujo uso é predominantemente associado aos grupos étnicos Pepel e Mandjaco, observa-se que, devido ao seu valor cultural, econômico e social, atualmente está presente em diferentes atos como: casamento, formatura e rituais tradicionais de outras etnias, como Mancanhi, Fula, e Balanta, tornando-se um importante símbolo de reconhecimento cultural e identitário, que ultrapassa as duas etnias tidas como os principais usuários. Ademais, o “panu di pinti” constitui um produto relevante para a economia guineense, principalmente para a economia de subsistência e o mercado informal, com destaque para região de Biombo. A pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica e nas experiências sociais vivenciadas no contexto guineense, buscando compreender os significados que ele possui. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados parciais apontam que, além de constituir um elemento de representação da cultura guineense e da identidade dos grupos étnicos que compõem o mosaico cultural do país, o “panu di pinti” constitui um importante símbolo da cultura e da identidade guineense, ao mesmo tempo em que representa um produto relevante para a economia de subsistência e para o mercado informal. O tema da Semana Universitária tem grande impacto neste trabalho, pois permite a troca e o compartilhamento de realidades e experiências vividas de maneiras distintas.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; cultura; panu di pinti; Economia.

UNILAB, Palmares, Discente, jerciamantonioogomes@gmail.com¹

Unilab, Palmares, Discente, damnapedro@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, Palmares, Discente, jacira@aluno.unilab.edu.br³

Unilab, Palmares, Docente, yadiimpanta1@gmail.com⁴